



Cuiabá-MT, 27 e 28 de agosto de 2013

Fonte: Conselho Nacional de Saúde

Brasília, 27 de agosto de 2013

Conselheiros de saúde fazem pressão pela urgência dos 10% para saúde no Congresso e defendem “mais médicos”

Conselheiros e Conselheiras de saúde de várias regiões do Brasil vão nesta quarta-feira, 28, ao Congresso Nacional, liderados pelo Conselho Nacional de Saúde, para pressionar os parlamentares pela tramitação em regime de urgência, urgentíssima do Projeto de Lei de Iniciativa Popular, que assegura 10% da receita corrente bruta da União para a saúde pública. O projeto foi entregue no início do mês ao presidente da Câmara dos Deputados, com mais de 2 milhões de assinaturas.

A presidenta do Conselho Nacional de Saúde- CNS - Maria do Socorro de Souza, disse que o Brasil vive um momento de efervescência política e os temas do financiamento da saúde e a defesa do “mais médicos” estão na agenda nacional. “Estamos mostrando para o parlamento e para o Governo que o financiamento da saúde pública é necessário, urgente e viável. Nos 25 anos do SUS já perdemos muitas oportunidades de definir uma política de financiamento do SUS, esta nós não podemos perder”, disse Socorro Souza, e concluiu: “Queremos a garantia de mais médicos, mais saúde e mais financiamento”. A presidenta do CNS e demais conselheiros irão acompanhar nesta quarta-feira a reunião da Comissão de Participação Legislativa da Câmara, que irá analisar o Projeto de Iniciativa Popular dos 10% para saúde.

Cerca de 100 conselheiros e conselheiras de saúde vão visitar os gabinetes dos parlamentares, com a campanha “Seja um parlamentar nota 10”, pedindo apoio pela urgência, urgentíssima para a tramitação do projeto que irá assegurar, inicialmente, cerca de R\$ 40 bilhões de reais por ano, a mais no orçamento do SUS. Segundo a presidenta do CNS, a articulação faz parte da mobilização dos 25 anos de criação do Sistema Único de Saúde.

Serviço:

Entrevista Coletiva – Presidenta do CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE – Maria do Socorro de Souza

Horário: 14hs

Local: Salão Verde

Data: 28 de agosto de 2013

Participação: 100 conselheiros e conselheiras de várias regiões, membros da



Mesa diretora do CNS, representantes de entidades e movimentos nacionais e dirigentes de organismos e Centrais Sindicais.

Fonte: www.gazetadigital.com.br Política

Quarta, 28 de agosto de 2013, 09h26

REMÉDIOS VENCIDOS

Auditor apresenta resultado de auditoria da Farmácia de Auto Custo

Marcos Lemos, especial para o GD

O Auditor Geral do Estado, José Alves se apresenta na reunião da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária -CFAEO, às 14 horas para discorrer sobre os resultados preliminares da auditoria realizada na Farmácia Popular de Alto Custo que levou o governador Silval Barbosa (PMDB) a determinar a intervenção na unidade que era gerenciada pela Organização Social de Saúde - OSS, IPAS - Instituto Pernambucano de Assistência a Saúde por prejuízos de R\$ 2,8 milhões.

Também será discutido os resultados da primeira audiência pública de um total de quatro eventos para debater o projeto de Lei Complementar n.º 36/2012, de iniciativa popular que tenta revogar os efeitos da lei estadual que autorizou o Estado a contratar OSS para gerenciar unidades públicas estaduais.

O deputado Guilherme Maluf (PSDB) que esteve no evento em Rondonópolis lembrou que as reclamações contra as OSS partem dos funcionários públicos, enquanto que a população e as autoridades municipais demonstram satisfação com os resultados e a melhoria nos serviços.

“É preciso discutir a saúde como um todo, não dá para pontuar, pois as coisas devem funcionar de forma sincronizada”, explicou Guilherme Maluf. O tucano lembrou que além do prejuízo já detectado em decorrência da perda nos prazo de validade dos remédios e vacinas, a Auditoria Geral do Estado mantém permanentemente seis auditores, sendo dois advogados, dois contadores e dois analistas de sistema acompanhando a intervenção, e retrucou que não adianta o Hospital funcionar e a farmácia não.

“A presença do auditor geral vai esclarecer muitos fatos e colocar de forma clara o que aconteceu e qual é a extensão dos prejuízos”, disse Guilherme Maluf.

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades Quarta, 28 de agosto de 2013, 11h31

CAOS NA SAÚDE

Justiça bloqueia R\$ 100 mil para cirurgia

Gláucio Nogueira, repórter do GD

A Justiça de Mato Grosso determinou o bloqueio de R\$ 100 mil da conta bancária da Fazenda Pública do Estado para pagar a cirurgia de um paciente portador de doença coronariana grave. O procedimento será realizado em um hospital particular. C.T.A. obteve uma liminar para garantir o atendimento há mais de um ano e, até hoje, a Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT) não havia providenciado a operação.

A decisão é da juíza Milena Ramos de Lima Paro, da Comarca de Alta Floresta (803 km ao norte da Capital), em resposta a uma “Ação Cominatória de Obrigação de Fazer com pedido expresso de tutela antecipada”, interposta pelo paciente em desfavor do Estado de Mato Grosso.

Conforme os autos, no dia 18 de junho de 2012 o paciente conseguiu na Justiça uma ordem liminar determinando que o Estado realizasse imediatamente o procedimento cirúrgico, que acabou não acontecendo.

Um ano depois da liminar não ter sido cumprida, no dia 24 de julho deste ano, o estado de saúde do paciente se agravou, tendo sofrido infarto, conforme consta no laudo médico anexado aos autos.

“Analisando detidamente os autos verifico a recalcitrância do requerido em cumprir a ordem liminar concedida há mais de um ano, motivo pelo qual entendo ser medida inócua nova intimação do mesmo para cumprir a ordem”, diz a magistrada em sua decisão.

Ela ressalta ainda que a legislação autoriza a “aplicação de medidas enérgicas tendentes a fazer cumprir os comandos judiciais, sobretudo quando a multa estabelecida não tem se manifestado apta a inibir o descumprimento da ordem concedida”.

A magistrada determinou também que o hospital que for realizar o procedimento faça o prévio agendamento, consignando que o pagamento do procedimento médico será feito logo após a realização e apresentação da nota fiscal dos serviços, a qual deverá ser remetida à Secretaria da Sexta Vara da Comarca de Alta Floresta, juntamente com os dados bancários para transferência do valor necessário ao pagamento. *(Com assessoria TJ/MT)*

Fonte: www.odocumento.com.br



Política

Antero analisa que "roubalheira" na Saúde e Educação acaba com a gestão de Silval

28/08/2013 - 10h37

A- A+



Da Redação

Recém-filiado ao PSB, o ex-senador e "marqueteiro" Antero Paes de Barros analisou que os principais responsáveis pela situação crítica em que se encontra a baixa avaliação do governador Silval Barbosa (PMDB) são o ex-secretário de Saúde e atual deputado federal Pedro Henry (PP), e o secretário de Educação, Ságua Moraes (PT). Para o ex-senador, os dois setores puxam para baixo o nível de aprovação popular do Governo.

"Eu cheguei a acreditar que o Silval poderia fazer mais que o Dante de Oliveira e o Blairo Maggi. Ele teve uma oportunidade de ouro, mas o Pedro Henry e o PT destruíram a Saúde e a Educação de Mato Grosso", considerou em entrevista ao programa Folha Mix (Rádio Mix Fm - 94,3).

Antero foi enfático ao afirmar que houve corrupção nas duas pastas, que detêm os maiores orçamentos da estrutura do Estado, junto com a Secretaria da Copa do Mundo. "Ali, revogaram a lei de Deus. Disseram: 'Moisés errou, não roubar aqui é bobagem'", disparou.

O neo-socialista ponderou que, na saúde pública, já está havendo uma mudança com a manutenção do secretário Mauri Rodrigues, mesmo após a pressão do PP, que era o responsável pela indicação do secretário na pasta, para substituí-lo. "O Mauri deve ter alguma virtude. Ele deve ter colocado o pé na porta para impedir que a roubalheira desfreada continuasse", ressaltou.

Para Antero Paes de Barros, Silval Barbosa terá sérios problemas na Justiça após deixar o mandato no palácio Paiaguás. "Se ele tiver bons advogados, conseguirá ser candidato a deputado estadual", opinou.

O jornalista, que atuou como marqueteiro em várias campanhas eleitorais, ainda condenou a política de comunicação da atual gestão. "A linha da propaganda está errada. Hoje, a maior preocupação do Governo é se defender ao invés de divulgar aquilo que consegue fazer", assinalou numa crítica ao secretário Carlos



Rayel.

2014

Em relação a sucessão estadual em 2014, o ex-senador considera que o atual quadro favorece o senador Pedro Taques (PDT). Todavia, ele avalia que caso o senador Blairo Maggi (PR) aceite disputar Governo do Estado, o cenário é alterado e o republicano surge como favorito diante da boa gestão que executou em sete anos e quatro meses entre 2003 e 2010.

Antero ainda coloca o vice-governador Chico Dalto (PSD) como um nome com potencial para a disputa ao Palácio Paiaguás. Sobre seu futuro político, o ex-senador revelou a pretensão de disputar uma vaga a Assembleia Legislativa. O mesmo desejo foi citado pelo prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes (PSB), no ato de filiação do ex-senador ao quadro socialista.

Fonte: www.odocumento.com.br

Cidades

Projeto prevê programa voltado para saúde dos idosos no Estado

28/08/2013 - 10h51

A- A+

Da Assessoria

Projeto de lei prevê criação do Programa Hospital para Idosos para promover a prevenção, promoção e a recuperação da saúde dos idosos. Projeto foi proposto pelo deputado estadual Emanuel Pinheiro (PR).

Segundo o parlamentar, a criação de um hospital para atendimento especializado à população com idade igual ou superior a 60 anos é fundamental no Estado. "O objetivo é oferecer uma melhor qualidade de vida aos idosos", afirmou.

Conforme a proposta serão disseminadas informações relativas ao tratamento de doenças relacionadas à saúde desses pacientes, além de contribuir para superar a carência no tratamento médico.

Outra medida imposta ao Poder Executivo é a celebração de convênios com os municípios para implantação do Programa.

O programa prevê o estímulo motor e intelectual dos idosos, com atividades recreativas que tem a finalidade de promover melhor qualidade de vida a esses indivíduos.

Pinheiro é presidente da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Amparo à Criança, ao Adolescente e ao Idoso.



Fonte: www.odocumento.com.br

Política

Médicos denunciam "aumento vertiginoso" de repasse do Estado para OSS

27/08/2013 - 09h06

A- A+



Da Redação

A Assembleia Legislativa realizou no município de Rondonópolis, a primeira, de uma série de quatro audiências públicas para debater o Projeto de Lei Complementar nº 36/12, de iniciativa popular. O texto “Revoga dispositivos de leis que dispõe sobre a qualificação de entidades como Organizações Sociais de Saúde/OSS, no âmbito do Poder Executivo Estadual”.

O evento foi na Câmara

Municipal do município, presidida pela deputada Teté Bezerra (PMDB), presidente da Comissão Especial para discutir as OSS, junto com a Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, presidida pelo deputado Antônio Azambuja (PP). Participaram ainda da solenidade representantes da área de saúde de Rondonópolis, empresários, classe política e população.

Na oportunidade, Teté Bezerra ressaltou a importância das audiências no Estado, que tem por objetivo ouvir a população sobre os trabalhos desenvolvidos pelas Organizações Sociais de Saúde, que a deputada considera um modelo de atendimento. “Essa Comissão Especial foi criada para discutir o projeto de iniciativa popular que tem a missão de analisar as OSS”, destacou Teté. Depois de Rondonópolis, as audiências continuam nos municípios de Sinop, Cáceres e Alta Floresta, podendo também ter a inclusão de outros municípios, dependendo do interesse da população. “O termômetro é ouvir a população e também as lideranças, para depois buscarmos alternativas na decisão final sobre o modelo de gestão”, apontou Antonio Azambuja.

De acordo com o deputado Guilherme Maluf (PSDB), muitos avanços foram conquistados com as OSS, no entanto, ele admite que os atendimentos necessitam de maiores recursos para atender a demanda. “Essa



iniciativa da Assembleia é importante para o interesse da saúde pública, pois teremos a oportunidade de ouvir a população e depois fazer um debate mais amplo com os demais deputados no Poder Legislativo”, colocou Maluf.

Atuando há dois anos em Rondonópolis, através do Hospital Regional São Camilo, a OSS, atende a demanda de serviço rondonopolitana com os repasses. “Os repasses que estão previsto no contrato atende toda a demanda e não só de Rondonópolis”, disse.

Na ocasião, a representante do Hospital Regional São Camilo de Rondonópolis, Larissa Vitte mostrou um vídeo aos participantes de como a Associação São Camilo encontrou a unidade e como se encontram atualmente as dependências do hospital. “Todas as áreas foram reformadas e adequadas para atender os pacientes e hoje contamos com 14 leitos para a população. As enfermarias ganharam novas estruturas juntamente com todo o sistema de ar condicionado do prédio”.

Porém, representantes do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso que estiveram presentes na audiência pública se mostraram contrários as OSS no Estado. “Temos que retomar a saúde pública em Mato Grosso, pois não podemos deixar para órgãos que não possuem experiência no ramo”, revelou a delegada do Sindicato, Eliane Curvo.

Durante a audiência, o Sindicato mostrou dados dos anos de 2010, 2011 e 2012 baseado em produção e repasse de recursos. “Comparando a produção de procedimentos clínicos e cirúrgicos nos hospitais de gestão estadual, entre 2010 e 2012, fica evidente que enquanto a gestão era estadual nos anos de 2010 e 2011, os repasses eram em valor menor que a produção, enquanto que em 2012, sob as OSS, os repasses aumentaram escandalosamente”, afirmou ela.

Os dados do Sindicato dos Médicos mostram que em 2012, a produção teve um custo de R\$ 7.631.982,00, o repasse foi na ordem de R\$ 30.240.289,00. “Esses números comprovam que a produção hospitalar não apresentou aumento correspondente ao repasse financeiro recebido”, disse Elaine Curvo.

Após ouvir alguns membros dos sindicatos da área de saúde de Mato Grosso e também de Rondonópolis, o deputado Ezequiel Fonseca (PP) entende que chegou o momento do Estado olhar com mais carinho para a saúde pública.

“Além da população, também precisamos ouvir os usuários e os funcionários que trabalham nestes hospitais das cidades consideradas pólos de Mato Grosso”, esclareceu Fonseca.



Política

Riva propõe entendimento para melhorar Saúde e Educação em Mato Grosso

28/08/2013 - 14h43

A- A+

Da Redação

O deputado José Riva (PSD) defendeu hoje (28) da tribuna da Assembleia, um amplo entendimento para resolver os graves problemas que afetam dois serviços públicos fundamentais para a sociedade: a saúde e a educação.

A situação mais urgente e que exige a intervenção imediata do parlamento estadual é a greve dos profissionais da Educação em Mato Grosso. “Não se pode admitir que uma categoria tão importante, que presta um serviço relevante para a sociedade, continue paralisada por falta de um entendimento que não é tão difícil”, disse o parlamentar.

Riva se prontificou a intermediar junto ao governo do Estado uma reunião em caráter de urgência com o Sintep e a Comissão de Educação da Assembleia, em busca de uma solução imediata. “É necessário que o governador Silval Barbosa faça isso pessoalmente, pois as reivindicações são legítimas e justas e milhares de alunos não podem ser mais prejudicados. Se o governo não pode atender toda a pauta, que estude o que pode ser feito a curto e médio prazo, faça a programação possível e tenho certeza que o entendimento será possível”, ressaltou.

PARCERIA NA SAÚDE

O deputado apresentou também uma proposta aos membros da Comissão de Saúde da Assembleia, presidida pelo deputado Antonio Azambuja (PP). “Chegou a hora desta Casa propor oficialmente ao governador uma reunião para discutir regionalmente a situação da saúde pública. A situação de Juína e da região noroeste, a situação de Confresa e da região do Araguaia, a situação da região de Barra do Bugres e de todos os pólos regionais”.

Ao exemplificar situações pontuais que exigem ação imediata, Riva informou que esta semana acompanhou o prefeito de Barra do Bugres, Júlio Florino, em audiência com o governador. A principal necessidade é a instalação de pelo menos 10 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

“O hospital atende 15 municípios e é de fundamental importância a disponibilização destes leitos e o mesmo acontece em Juara, Confresa, Juína e outras cidades distantes. Vamos discutir a situação com a Comissão de Saúde e elaborar uma proposta ao governador. A solução é uma parceria entre os municípios e o Estado para sanarmos a situação regionalmente, tanto na questão da atenção básica, como na média e alta complexidade. Há muitos casos que podem ser atendidos no interior e não vamos encontrar solução para a Saúde se não houver um pacto com os municípios”, finalizou.



Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades

Quarta, 28 de agosto de 2013, 00h00

3 equipes atendem pelo SUS

[Da Redação](#)

Cuiabá conta, para o Sistema Único de Saúde (SUS), com 3 equipes de neurocirurgia, uma apenas para os casos pediátricos. O número é considerado suficiente pelo secretário de Saúde da Capital, Kamil Fares, mas a falta de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um dos problemas enfrentados para a realização dos atendimentos. Os profissionais atuam no Pronto-Socorro Municipal (PSMC) e no Hospital Geral Universitário (HGU)...

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades

Quarta, 28 de agosto de 2013, 00h00

FALTA DE ESPECIALISTAS

Neurocirurgia só na Capital

[Gláucio Nogueira](#) / Da Redação

A Justiça de Mato Grosso determinou ao Estado que transfira todos os pacientes neurológicos em situação de emergência ou urgência do Hospital Regional de Sorriso (420 km ao norte da Capital) para Cuiabá. A falta de especialistas faz com que o problema verificado na região, com aproximadamente 400 mil pessoas, se repita em todos os pólos de Mato Grosso.

Levantamento da reportagem aponta que o serviço de neurocirurgia não é oferecido em nenhum dos hospitais regionais. Por conta disso, na mesma decisão, a Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT) fica obrigada a montar uma equipe para atender no município em 180 dias...



Fonte: www.diariodecuiaba.com.br

Quarta feira, 28 de agosto de 2013 Edição nº 13686 28/08/2013

Homens engordam mais

Pesquisa mostra que 57,7% da população masculina está acima do peso na capital mato-grossense, o que preocupa MS

ALECY ALVES

Da Reportagem

Os homens cuiabanos estão engordando mais do que as mulheres, aponta pesquisa divulgada ontem pelo Ministério da Saúde. Na capital mato-grossense, 57,7% da população masculina com idade acima dos 18 anos está com excesso de peso, revela a Vigitel 2012 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas).

Esse índice aponta para um aumento de 1,2 ponto percentual em relação à pesquisa anterior, de 2011, que levantou que 56,5% dos homens estavam acima do peso considerado ideal (entre 18,6 e 24,9 IMC - Índice de Massa Corpórea). Eles estão com IMC que varia entre 25 e 29,9.

Já o percentual de mulher acima do peso apresentou uma tímida queda. Dos 46,9% mostrados na pesquisa de 2011, caiu para 46,3%, conforme comparação com os dados mais recentes, levantados entre julho de 2012 e fevereiro deste ano.

A obesidade também cresce mais entre os homens residentes em Cuiabá. No período de um ano, de 16,3% saltaram para 19,5%, de acordo com a Vigitel. Entre as mulheres, o aumento foi menor, de 18% passou para 18,9%.

Cuiabá aparece acima da média nacional, que é de 17%, enquanto aqui chegou a 19,2%. Portanto, as mulheres e homens cuiabanos contribuíram para a elevação dos índices médios de obesos no país. Aqui, diz a pesquisa, houve um aumento de 2 percentuais no total da população obesa de 2011 para 2012.

Com esse aumento de 2 percentuais de obesos, os cuiabanos só perdem para os campo-grandenses, rio-branquenses (Rio Branco) e natalense (Natal), nas quais os índices de obesidade variam entre 21% e 21,5%.

Nos patamares de Cuiabá, com percentual dentro dos 19%, estão mais quatro capitais, entre elas Rio de Janeiro, João Pessoa e Maceió. Entretanto, há muitas cidades com índices bem menores, como Goiânia, Salvador e o Distrito Federal, onde a obesidade não passa dos 14% da população.

O excesso ou sobrepeso, pelo menos em Cuiabá, que já era considerado alto, não apresentou



Cuiabá está acima da média nacional nos quesitos excesso de peso e obesidade



grande diferente da pesquisa anterior para a atual. De 51% passou para 51,8%, índices que preocupam o Ministério da Saúde.

É que pela primeira vez desde 2006, quando a Vigitel foi implantada, o percentual de pessoas com excesso de peso supera mais da metade da população brasileira. Os homens são maioria, 54%. Entre as mulheres, o índice chega a 48%. Em 2006, a média nacional geral não passava de 43%.

Em 2006, quando os dados começaram a ser coletados pelo Ministério da Saúde, o índice de obesidade era de 11%. Na primeira edição da pesquisa, 11% dos homens e 11% das mulheres estavam obesos. Atualmente, 18% das mulheres brasileira estão obesas. Entre os homens, a obesidade é de 16%.

Fonte: www.midianews.com.br

BRASIL / MAIS MÉDICOS MENOS SAÚDE

28.08.2013 | 08h15 - Atualizado em 28.08.2013 | 06h31
Tamanho do texto A- A+

Governo prepara ofensiva na Justiça contra CRM

Governo pode processar conselhos que se recusarem a atender às regras do programa

DO R7

O governo federal prepara uma ofensiva na Justiça contra dirigentes de conselhos regionais de medicina que se recusarem a dar registro profissional provisório aos integrantes do programa Mais Médicos formados no exterior. O advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, afirmou que o governo poderá entrar com ações para obrigar a concessão dos registros e ainda processos contra os dirigentes dos conselhos que se recusarem a atender às regras do programa. O ministro falou sobre o tema após participar da abertura na Câmara do 4º Seminário Nacional de Fiscalização e Controle dos Recursos Públicos.

— Estamos examinando tanto a ação judicial para garantir, para obrigar (a concessão do registro provisório), mas acho mais grave a própria autoridade, o próprio agente que ocupa uma função, associada a função estatal que tem um ônus público, deixar de cumprir o que a lei determina. Parece-me que, nesse caso, se pode falar de improbidade, de descumprimento por alguém que está com ônus público e não pode deixar de aplicar a lei. Existe uma lei que quem entrar no programa tem direito ao registro provisório.

Médicos estrangeiros são recebidos com agressões verbais e vaias



O ministro afirmou que as entidades podem fazer críticas ao programa, recorrer à Justiça, mas não descumprir a legislação em vigor sobre o Mais Médicos.

— Pode fazer objeção pública, pode questionar a legalidade da lei, podem entrar com Adin, como entraram, tudo é permitido. Mas eles não podem descumprir a lei. Se não, nós vamos entrar numa anarquia.

Governo não vai tolerar preconceito contra médicos estrangeiros

O advogado-geral da União afirmou que a decisão do Tribunal de Contas da União de analisar a legalidade da contratação de médicos cubanos pelo programa não preocupa o governo.

— É natural, importante, inclusive para nós, ter uma fiscalização e acompanhamento para a maior integridade do programa.

www.24horasnews.com.br

27/08/2013 09:15:00

Assembleia Legislativa debate saúde pública em Rondonópolis

Redação 24 Horas News

A- A A+

A Assembleia Legislativa realizou no município de Rondonópolis, a primeira, de uma série de quatro audiências públicas para debater o Projeto de Lei Complementar nº 36/12, de iniciativa popular. O texto “Revoga dispositivos de leis que dispõem sobre a qualificação de entidades como Organizações Sociais de Saúde/OSS, no âmbito do Poder Executivo Estadual”.

O evento foi na Câmara Municipal do município, presidida pela deputada Teté Bezerra (PMDB), presidente da Comissão Especial para discutir as OSS, junto com a Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, presidida pelo deputado Antônio Azambuja (PP). Participaram ainda da solenidade representantes da área de saúde de Rondonópolis, empresários, classe política e população.

Na oportunidade, Teté Bezerra ressaltou a importância das audiências no Estado, que tem por objetivo ouvir a população sobre os trabalhos desenvolvidos pelas Organizações Sociais de Saúde, que a deputada considera um modelo de atendimento.

“Essa Comissão Especial foi criada para discutir o projeto de iniciativa popular que tem a missão de analisar as OSS”, destacou Teté. Depois de Rondonópolis, as audiências continuam nos municípios de Sinop, Cáceres e Alta Floresta, podendo também ter a inclusão de outros municípios, dependendo do interesse da população. “O termômetro é ouvir a população e também as lideranças, para depois buscarmos alternativas na decisão final sobre o modelo de gestão”, apontou Antonio Azambuja.

De acordo com o deputado Guilherme Maluf (PSDB), muitos avanços foram conquistados com as OSS, no entanto, ele admite que os atendimentos necessitam de maiores recursos para atender a demanda.



“Essa iniciativa da Assembleia é importante para o interesse da saúde pública, pois teremos a oportunidade de ouvir a população e depois fazer um debate mais amplo com os demais deputados no Poder Legislativo”, colocou Maluf.

Atuando há dois anos em Rondonópolis, através do Hospital Regional São Camilo, a OSS, atende a demanda de serviço rondonopolitana com os repasses. “Os repasses que estão previsto no contrato atende toda a demanda e não só de Rondonópolis”, disse.

Na ocasião, a representante do Hospital Regional São Camilo de Rondonópolis, Larissa Vitte mostrou um vídeo aos participantes de como a Associação São Camilo encontrou a unidade e como se encontram atualmente as dependências do hospital.

“Todas as áreas foram reformadas e adequadas para atender os pacientes e hoje contamos com 14 leitos para a população. As enfermarias ganharam novas estruturas juntamente com todo o sistema de ar condicionado do prédio”.

Porém, representantes do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso que estiveram presentes na audiência pública se mostraram contrários as OSS no Estado. “Temos que retomar a saúde pública em Mato Grosso, pois não podemos deixar para órgãos que não possuem experiência no ramo”, revelou a delegada do Sindicato, Eliane Curvo.

Durante a audiência, o Sindicato mostrou dados dos anos de 2010, 2011 e 2012 baseado em produção e repasse de recursos.

“Comparando a produção de procedimentos clínicos e cirúrgicos nos hospitais de gestão estadual, entre 2010 e 2012, fica evidente que enquanto a gestão era estadual nos anos de 2010 e 2011, os repasses eram em valor menor que a produção, enquanto que em 2012, sob as OSS, os repasses aumentaram escandalosamente”, afirmou ela.

Os dados do Sindicato dos Médicos mostram que em 2012, a produção teve um custo de R\$ 7.631.982,00, o repasse foi na ordem de R\$ 30.240.289,00. “Esses números comprovam que a produção hospitalar não apresentou aumento correspondente ao repasse financeiro recebido”, disse Elaine Curvo.

Após ouvir alguns membros dos sindicatos da área de saúde de Mato Grosso e também de Rondonópolis, o deputado Ezequiel Fonseca (PP) entende que chegou o momento do Estado olhar com mais carinho para a saúde pública.

“Além da população, também precisamos ouvir os usuários e os funcionários que trabalham nestes hospitais das cidades consideradas pólos de Mato Grosso”, esclareceu Fonseca.

Fonte: www.24horasnews.com.br

28/08/2013 11:14:00

Crime político: a possível CPI da Secretaria de Saúde de Cuiabá pode ser o motivo do arrombamento da casa de Saad

Lauro Nazário

Da Redação

A- A A+



O vereador Ricardo Saad (PSDB), informou na sessão desta terça-feira, que teve a sua casa arrombada por ladrões profissionais, que pode sentir na pele a morosidade e desempenho do trabalho da Polícia Civil da capital que foi aparecer em sua casa dois dias depois do arrombamento, assim mesmo depois de usar o seu nome como vereador, mas o que deixou o vereador mais intrigado foi o que os infratores levaram, documentos e mais documentos.

“Isso está muito mal explicado, eles são profissionais sim, não tinha ninguém em casa, eles levaram pouco dinheiro do cofre, mas os documentos levaram todos, até o meu diploma de médico, eu estou com medo, mas não vou desistir de fazer as minhas investigações”, declarou Saad

O vereador não quis confirmar, porém o arrombamento pode ter ligação aos documentos já organizados para protocolar mais uma CPI na Câmara Municipal de Cuiabá, desta vez seria da Secretaria de Saúde da Capital, que segundo o vereador tem inúmeras irregularidades e que necessitam de investigação. Porém os ladrões não contavam que o vereador não guarda os seus principais documentos em casa, e sim em um local secreto. Ou seja, a CPI da Secretaria de Saúde de Cuiabá poderá ser instaurada nos próximos dias.

“Eu não vou andar com segurança nas minhas costas, eu sou livre, nem a minha caminhada estou fazendo mais, agora será que vão me matar para eu não desempenhar o meu papel de vereador? Será que tem tanta coisa errada assim no sistema de saúde de Cuiabá, que a população não pode ficar sabendo? Uma coisa eu digo, não vou desistir e vou até as últimas consequências para fazer o melhor pela saúde de Cuiabá”, revoltado declarou Saad.

Fonte: www.olhardireto.com.br Notícias / **Ciência & Saúde**

28/08/2013 - 14:42

Profissionais de saúde serão treinados para atuar na Copa do Mundo de 2014

Agência Brasil

Médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde começaram hoje (28) um treinamento para atender à demanda de pacientes nas 12 cidades que sediarão os jogos da Copa do Mundo de 2014. No Rio, onde será disputada a final, haverá 120 profissionais treinados em vigilância sanitária e gestão de emergência em saúde pública. O curso, organizado pelo Ministério da Saúde, terá aulas presenciais e a distância, com término em junho de 2014. As aulas serão teletransmitidas duas vezes por mês pelo Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad.

Essa é a segunda fase do projeto. A primeira etapa foi feita entre março e agosto deste ano e formou professores, que agora lecionam aos alunos selecionados. Uma das professoras do curso, Cristiana Silveira, informou que na primeira fase do programa, nove professores que se inscreveram, ou receberam indicação, foram selecionados. “Ele [o curso] está sendo ministrado nas cidades-sede da Copa do Mundo. Nós vamos fazer a especialização dos gestores de emergência em saúde pública, para que possa dar uma contribuição à Força Nacional do SUS nos estados-sede da Copa do Mundo”,



disse.

A professora explicou que o curso vai exigir mais dos participantes do que dos instrutores, e será baseado em possíveis problemas que podem ocorrer durante a Copa do Mundo. "A gente vai utilizar uma metodologia ativa de ensino, uma metodologia que requer mais dos alunos do que dos instrutores. E vai ser sempre baseada em situações-problema".

O veterinário Fernando Ferreira, que participará do treinamento em vigilância sanitária, disse que os profissionais de saúde foram selecionados com base na análise de currículos. "O processo seletivo foi baseado na análise do currículo. Eles fizeram a análise, selecionaram as pessoas que, pelo menos eu acho, têm mais aptidão para aplicar o curso. A expectativa é grande".

O projeto faz parte do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde, que possibilita às entidades de saúde participarem do desenvolvimento do SUS, compartilhando tecnologias e experiências com outros hospitais. Em cada cidade, uma unidade de saúde foi escolhida para ministrar as aulas.

Fonte: www.olhardireto.com.br Notícias / **Picante**

28/08/2013 - 00:00

Gastos com saúde

Da Redação

O Ministério Público Federal (MPF) em Mato Grosso instaurou inquérito civil público para apurar a "regular aplicação dos gastos com saúde em Guiratinga". O procurador da República Lúcio Curado determinou encaminhamento de ofícios à prefeitura de Guiratinga, ao Ministério da Saúde, ao Tribunal de Contas da União e à Controladoria-Geral da União.

Fonte: www.rdnews.com.br

SAÚDE | 28/08/2013 - 08:30

Unidade terá 190 leitos e vai atender a região do Araguaia

Francis Amorim, de Barra do Garças



O governador Silval Barbosa (PMDB) prometeu ainda para este ano, a abertura do processo de licitação para a construção do Hospital Regional do Norte Araguaia, em Porto Alegre do Norte (1.119 km de Cuiabá, na região Nordeste do Estado). A garantia foi dada ao deputado estadual Baiano Filho, durante audiência nesta terça (27), no Palácio Paiaguás.

Em julho deste ano, durante encontro com os prefeitos do Norte Araguaia, o secretário estadual de Saúde, Mauri Rodrigues de Lima, informou que havia concluído a planilha de custos para a execução da obra, orçada em R\$ 21, 9 milhões e que o próximo passo seria a definição da dotação orçamentária por parte da secretaria estadual de Fazenda (Sefaz).

O governo já chegou a publicar o edital de manifestação de interesse para identificar construtores interessadas na construção da unidade hospital, mas, como nenhuma empresa se manifestou, o Estado resolveu assumir a obra com recursos próprios, daí a cobrança feita pelo deputado Baiano Filho. O Hospital Regional do Norte Araguaia terá 109 leitos com a possibilidade de expansão para até 250 quartos e atenderá, além de Porto Alegre do Norte, as cidades da região. (Com assessoria)

Fonte: www.hipernoticias.com.br

Quarta, 28 de agosto de 2013, 06h34

Tamanho do texto A- A+

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Opas leva R\$ 24,3 milhões para trazer cubanos

Cifra corresponde a 5% do valor total do contrato: R\$ 510,9 milhões

PORTAL UOL

O Ministério da Saúde levou à internet na noite passada o papelório do acordo que firmou com a Organização Pan-Americana de Saúde para trazer 4 mil médicos de Cuba. Numa "subcláusula" da cláusula terceira, o documento anota o custo do atravessador. A intermediação renderá à Opas R\$ 24,3 milhões. A cifra corresponde a 5% do valor total do contrato: R\$ 510,9 milhões.

O acordo foi assinado na quarta-feira (21) da semana passada. Três dias depois, começaram a desembarcar no Brasil os primeiros 400 médicos de Cuba. A vigência do contrato é de três anos. Mas os pagamentos, descobre-se agora, serão integralmente feitos neste ano de 2013. O "cronograma de desembolso" está registrado no "Anexo III".

Neste mês de agosto, foram liberados os primeiros R\$ 100 milhões. Em setembro, sairá a segunda e mais gorda parcela: R\$ 300 milhões. Em novembro, os restantes R\$ 110,9 milhões. Não há no texto nenhum vestígio do valor do salário a ser pago aos médicos cubanos. O dinheiro será repassado pela Opas à ditadura de Havana, que irá remunerar seus profissionais como bem entender.

O "Anexo II" do contrato divide os gastos em cinco categorias: 1) Diárias: R\$ 1,3 milhão;



2) Passagens: R\$ 12,2 milhões; 3) Serviços de terceiros – pessoa física: R\$ 469 milhões; 4) Serviços de terceiros – pessoa jurídica: R\$ 4 milhões; 5) Custos indiretos (5%): R\$ 24,3 milhões.

Gerida pelo ministro petista Alexandre Padilha, a pasta da Saúde rendeu-se à transparência por pressão, não por opção. No escuro, deputados e senadores ameaçavam barrar a tramitação da medida provisória que instituiu o programa Mais Médicos. Padilha enviou-lhes uma cópia dos papéis.

De resto, a Procuradoria da República abriu em Brasília inquérito para apurar se há violação aos direitos humanos dos médicos cubanos. Os documentos serão requisitados.

- **Serviço:** [Aqui](#), uma cópia do principal documento do acordo, incluindo os anexos.

Fonte: www.hipernoticias.com.br

Quarta, 28 de agosto de 2013, 11h41

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Dilma critica preconceito contra cubanos

Presidente reiterou que os estrangeiros estão no Brasil para desempenhar o trabalho que os médicos brasileiros não querem fazer

PORTAL UOL

A presidente Dilma Rousseff criticou hoje (28) os que têm preconceito contra a presença dos médicos cubanos no Brasil. Em entrevista a rádios de Minas Gerais, ela ressaltou que há também médicos de outros países, além de Cuba. A presidente reiterou que os estrangeiros estão no Brasil para desempenhar o trabalho que os médicos brasileiros não querem fazer.

"É um imenso preconceito sendo externado contra os cubanos. É importante dizer que os médicos estrangeiros, não só cubanos, vêm ao Brasil para trabalhar onde médicos brasileiros formados aqui não querem trabalhar", disse ela.

Ontem (27), a Federação Nacional dos Médicos (Fenam) solicitou à Procuradoria-Geral do Trabalho investigação da relação de trabalho dos profissionais que atuarão pelo Mais Médicos. A entidade alega que o fato de os médicos não revalidarem os diplomas vai causar restrição de locomoção, o que, segundo a entidade, é uma das características do trabalho escravo.

Pelas regras do governo, todos os profissionais do Mais Médicos receberão uma "bolsa formação" pelo serviço nas regiões carentes. Não haverá contrato de trabalho. O Ministério da Saúde é favorável à concessão de pagamento por intermédio de bolsa porque os médicos farão uma especialização na atenção básica ao longo dos três anos de atuação no programa.

No caso dos médicos cubanos, eles atuarão no Brasil em regime diferente dos que se



inscreveram individualmente no Mais Médicos. O Ministério da Saúde brasileiro firmou acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) para que a entidade internacional buscasse parcerias para a vinda de médicos para o país.

Pelo acordo, a Opas fez acordo com Cuba, prevendo inicialmente a vinda de 4 mil médicos cubanos. Os primeiros 400 profissionais desse acordo a chegarem no país vão atuar em parte das 701 cidades que não receberam inscrições individuais de médicos.

No acordo, os repasses financeiros serão feitos do Ministério da Saúde para a Opas. A entidade repassará as quantias ao governo cubano, que pagará os médicos. Inicialmente nem a Opas nem o Ministério da Saúde souberam especificar quanto dos R\$ 10 mil pagos por médico será repassado para os profissionais, porém, o secretário adjunto de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Fernando Menezes, disse depois que a remuneração ficaria entre R\$ 2,5 mil e R\$ 4 mil.

Fonte: www.sonoticias.com.br **SAÚDE**

27 de Agosto de 2013 - 10:30

Sinop: tem queda no índice de infestação do mosquito da dengue

Fonte: Só Notícias/Thais Festa

O Departamento de Vigilância Ambiental, da Secretaria municipal de Saúde, apontou, ontem, que o atual índice de infestação do mosquito que transmite a doença, em Sinop, é de 0,40%. O resultado, até 1%, é considerado aceitável, segundo o Ministério da Saúde. O Levantamento de Índice Rápido por Amostragem (LIRA) foi feito em 2.104 imóveis da cidade. Em janeiro, o índice de infestação era de 1,2%. Em abril, caiu para 0,90%.

O principal fator para a queda, segundo a assessoria da prefeitura, é o trabalho realizado por agentes de controle de endemias com visitas domiciliares e bloqueio de casos com bomba costal e máquina FOG, nos quais são pulverizados inseticidas.

Apesar do índice de infestação ter apresentado queda, o município ainda continua líder estadual em casos de dengue e mortes. De janeiro até o dia 22 de agosto, conforme Só Notícias já informou, foram 7.336 casos e quatro óbitos. Se comparado ao mesmo período do ano passado houve um aumento de 43% nos registros da doença.



Fonte: www.midianews.com.br

EQUILÍBRIO / PESQUISA

27.08.2013 | 12h45 - Atualizado em 27.08.2013 | 10h53
Tamanho do texto A- A+

Consumo abusivo de bebida alcoólica é maior entre os mais instruídos

Vigitel foi divulgado pelo ministério da Saúde nesta terça-feira (27)

DO R7

Estudo divulgado nesta terça-feira (27) pelo Ministério da Saúde indica que o consumo de bebida alcoólica é maior entre a população com mais de 12 anos de estudo em comparação com os brasileiros com menos de oito anos.

Segundo o secretário de Vigilância de Saúde Jarbas Barbosa, o acesso a bebida alcoólica é um dos fatores que fazem o consumo abusivo ser feita pelos mais instruídos

— Por eles terem mais acesso e dinheiro é mais fácil para esta classe social.

A referência consumo abusivo de álcool é acima de cinco copos para homens e de quatro copos para mulheres. O consumo entre homens e jovens são maiores do que em mulheres.

O levantamento Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico) foi apresentado pelo ministério da saúde. O índice avalia a saúde do brasileiro, como excesso de peso e obesidade, alimentação, sedentarismo e consumo de álcool.

Fonte: www.midianews.com.br

EQUILÍBRIO / SAÚDE EM RISCO

27.08.2013 | 03h30 - Atualizado em 26.08.2013 | 16h09
Tamanho do texto A- A+

Estudo mostra que cocaína muda estrutura do cérebro em duas horas

Pesquisadores descobrem mecanismo que pode explicar como começa o vício em drogas.



DA BBC BRASIL

Uma pesquisa feita por cientistas nos Estados Unidos revelou que a cocaína pode mudar a estrutura do cérebro poucas horas após o consumo.

Os estudiosos da Universidade da Califórnia fizeram experimentos com camundongos, que receberam injeções com cocaína.

Eles constataram que, apenas duas horas após receber a primeira dose, as cobaias já haviam desenvolvido no cérebro novas estruturas que são ligadas à memória, ao uso de drogas e a mudanças de comportamento.

Os camundongos que tiveram as maiores alterações no cérebro revelaram ter uma dependência mais elevada de cocaína, mostrando que, segundo especialistas, o cérebro deles estava "aprendendo o vício".

A pesquisa foi divulgada na publicação científica Nature Neuroscience.
Caçador de cocaína

Os cientistas investigaram nas cobaias o surgimento de pequenas estruturas nas células do cérebro chamadas espinhas dendríticas, que têm relação profunda com a formação das memórias.

Um microscópio a laser foi usado para olhar dentro do cérebro dos camundongos, ainda vivos, para procurar por espinhas dendríticas após eles receberem doses de cocaína. A mesma análise foi feita em camundongos que, em vez de injeções com cocaína, receberam injeções com água.

O grupo que recebeu cocaína apresentou uma maior formação de espinhas dendríticas, o que indica que mais memórias, relacionadas ao uso da droga, foram formadas.

A pesquisadora Linda Wilbrecht, professora assistente de psicologia e neurociência da Universidade da Califórnia na cidade de Berkeley, disse: "Nossas imagens fornecem sinais claros de que a cocaína induz ganhos rápidos de novas espinhas, e quanto mais espinhas os camundongos ganham, mais eles mostram que 'aprenderam' (o vício) sobre a droga".

"Isso nos mostra um possível mecanismo ligando o consumo de drogas à busca por mais drogas."

"Essas mudanças provocadas pela droga no cérebro podem explicar como sinais



relacionados à droga dominam o processo de tomada de decisões em um usuário humano".

O pesquisador Gerome Breen, do Instituto de Psiquiatria do King's College de Londres, ressaltou que "o desenvolvimento da espinhas dendríticas é particularmente importante no aprendizado e na memória".

"Este estudo nos dá um entendimento sólido de como o vício ocorre – ele mostra como a dependência é aprendida pelo cérebro."

Fonte: www.midianews.com.br

BRASIL / MAIS MÉDICOS MENOS SAÚDE

27.08.2013 | 10h00 - Atualizado em 27.08.2013 | 06h30
Tamanho do texto A- A+

TCU vai analisar legalidade da contratação de médicos cubanos

Tribunal de Contas quer que governo detalhe convênio até 30 de agosto.

Divulgação

DO G 1

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Augusto Nardes, anunciou nesta segunda-feira (26) que a corte vai abrir um processo para analisar a legalidade da contratação de 4 mil médicos cubanos pelo governo federal.

Segundo Nardes, ministros do tribunal têm manifestado preocupação com aspectos trabalhistas do termo de compromisso assinado entre o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) para trazer profissionais da ilha caribenha para atuar em regiões pobres do Brasil.

"Temos uma preocupação. Foi levantado por alguns ministros avaliarmos a questão trabalhista. De como superar essa questão. É uma operação de forma triangular com a Opas, que vai assumir toda a responsabilidade", enfatizou.

Na última sexta (23), técnicos da corte fizeram uma diligência no Ministério da Saúde para obter informações sobre o termo de compromisso com Havana. Na ocasião, os auditores



deram prazo até o dia 30 para que o governo detalhasse o convênio firmado por meio da entidade internacional.

Neste final de semana, desembarcaram no país os primeiros 400 médicos de Cuba que irão participar do programa Mais Médicos. De acordo com o Executivo, eles irão atuar exclusivamente nos municípios que não foram escolhidos por profissionais brasileiros ou estrangeiros na primeira inscrição.

Reunião

Apesar de ter até o final do mês para se manifestar, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, decidiu antecipar os esclarecimentos ao TCU. Tão logo soube da determinação da corte, relatou Nardes, Padilha ligou diretamente para ele para agendar uma audiência.

Nesta tarde, o titular da Saúde compareceu à sede da corte de fiscalização na companhia de assessores. Ele ficou cerca de uma hora e meia reunido com Nardes no gabinete da presidência. Ministros e técnicos do TCU também acompanharam a reunião.

A conversa desta segunda teve foco político. No encontro, Padilha esclareceu previamente aos ministros os motivos que levaram o governo a contratar médicos de Cuba por meio de um convênio. De acordo com Nardes, o auxiliar da presidente Dilma Rousseff disse que entre 30% e 40% dos R\$ 10 mil pagos pelo ministério ficará com os médicos cubanos. O restante, disse o ministro, ficará com o governo de Cuba.

“Mas ainda existem dúvidas. Vamos estabelecer mais reuniões. Estamos ainda analisando a documentação que está com nossa unidade técnica. Depois, vai para o relator, que então submeterá ao plenário, para que tome uma decisão final sobre a questão”, explicou o presidente do TCU.

Mesmo com a visita de trabalho, o Ministério da Saúde ainda terá de enviar a documentação do convênio assinado com o regime dos irmãos Castro até o final da semana. A partir do momento em que receber a papelada é que os técnicos do TCU irão começar a preparar o parecer que irá subsidiar o relator do processo, ministro Benjamin Zymler.

Para Padilha, a participação do TCU no Mais Médicos poderá ajudar o governo a sistematizar a fiscalização dos programas. Conforme o ministro da Saúde, o tribunal poderá oferecer sua expertise para o controle das obrigações das prefeituras, como obras de infraestrutura, e o cumprimento da carga horária por parte dos médicos.

“A relação do Ministério da Saúde com o TCU sempre é para aprimorar o programa. O que



Clipping Saúde em Foco



nos move é levar médicos para a população que não tem médicos. Vamos utilizar todas as estratégias dentro da lei para levar esses profissionais. Esse contato com órgãos de controle pode nos ajudar. Por exemplo, como fazer a fiscalização no município”, ressaltou Padilha.